

Home > FÓRMULA 1 > F1 > Lewis Hamilton em 2008: "O meu objetivo é ganhar três Mundiais, depois veremos o que vou fazer com a minha carreira..."

## LEWIS HAMILTON EM 2008: "O MEU OBJETIVO É GANHAR TRÊS MUNDIAIS, DEPOIS VEREMOS O QUE VOU FAZER COM A MINHA CARREIRA..."

Por José Luis Abreu a 24 Setembro 2016 13:23



Completam-se por esta altura exatamente dez anos que Lewis Hamilton realizou o seu primeiro teste na Fórmula 1, um marco que o piloto inglês fez questão de relembrar no seu Instagram. Apenas dez dias depois de assegurar o título da GP2 em Monza, Hamilton teve a sua "audição" em pista que lhe permitiu no ano seguinte estreiar-se na F1, e logo ao lado do Campeão do Mundo de 2005 e 2006, Fernando Alonso. O inglês estava por volta dos seus 13 anos, e tudo o que se passou desde esse dia faz parte da história da F1.

Cerca de dois anos depois, estava a fazer história, ao sagrar-se o mais jovem Campeão do Mundo da história da Fórmula 1. O inglês foi também o primeiro campeão negro de categoria maior ao automobilismo e um verdadeiro fenómeno de popularidade que está a ajudar a Fórmula 1 a atingir novos mercados e a fazer despertar para o automobilismo um novo tipo de adeptos.

As comparações com Tiger Woods na altura foram mais do que muitas, mas se era evidente que existem imensas semelhanças entre os dois jovens campeões, também havia que ressaltar as diferenças, pois o golfe sempre foi muito mais elitista que o automobilismo e Hamilton nunca teve de enfrentar atitudes discriminatórias por parte dos seus adversários, como foi o caso de Woods nos seus primeiros dois anos no circuito profissional de golfe.

O que é certo é que Lewis Hamilton juntou mais um elemento ao sonho anunciado de Bernie Ecclestone, já lá vão 25 anos, quando disse que tudo o que necessitava para fazer da Fórmula 1 o desporto mais popular do mundo era dum alemão rápido, dum piloto negro e dum chifre. Michael Schumacher talvez do primeiro desejo, Hamilton do segundo e, agora, falta um chinês para que Ecclestone possa retrair-se com todos os seus desejos cumpridos!

### UM TALENTO EXCEPCIONAL

Desde muito cedo que se viu que Lewis Hamilton era dotado dum talento muito acima do normal. A sua coordenação motora ficou à vista quando com apenas seis anos ganhou o campeonato britânico de carros telecomandados, face à concorrência de adultos com décadas de experiência e daí para o karting foi um salto. Os resultados foram imediatamente excecionais e como se tratava do primeiro piloto negro a dar nas vistas no Reino Unido, Hamilton passou imediatamente a celebridade do seu país, o que o ajudou a angariar patrocinadores para continuar a progredir.

Mas sem a intervenção de Ron Dennis, da McLaren e da Mercedes, é certo que a progressão de Hamilton teria sido bastante mais complicada e lenta, pois a partir dos 13 anos leve sempre material do melhor nas mãos, mas também tratou de fazer o melhor uso desse privilégio, ganhando quase tudo no karting, antes de passar para os automóveis com apenas 16 anos.

Os dois primeiros anos não foram fáceis, porque Hamilton tinha imensa pressão de vencer e parecia incapaz de aceitar outro resultado que não a vitória, mentalidade que lhe deu brilhantes resultados mas também esteve na origem de espetaculares e violentos acidentes tanto na Fórmula Renault como na Fórmula 3. A passagem para carros mais potentes, na GP2, foi bastante mais suave e nos últimos anos os erros graves foram poucos, mais a mais se consideramos que estamos a falar dum jovem com apenas 23 anos na altura.

Nessa idade Ayrton Senna estava a chegar à Fórmula 1, Michael Schumacher efetivava a sua primeira temporada completa na categoria e Alain Prost ainda estava na sua primeira temporada de Fórmula 3. Por isso, quando se analisavam as performances de Lewis Hamilton, havia que também ter em consideração a sua enorme juventude.

### MAIS ERROS QUE EM 2007

Talvez por isso, Lewis Hamilton acabou por se sagrar Campeão do Mundo pela primeira vez num ano, 2008, em que cometeu mais erros do que em 2007, na sua temporada de estreia. Sem um ponto de referência como companheiro de equipa, pois Heikki Kovalainen não vale o mesmo que Fernando Alonso, com todo o peso da responsabilidade de ser o líder da McLaren nos ombros, determinado a virgar a chufre e inesperada derrota no Mundial de 2007, precisamente na última corrida da temporada, Hamilton idou menos bem com toda essa pressão do que no ano anterior, 2007, mas acabou por fazer o suficiente para bater Felipe Massa por um ponto, com uma ultrapassagem decisiva a Glock na memorável última travagem do campeonato!

Nunca na história da Fórmula 1 um piloto de 23 anos se tinha encontrado na posição de líder dum das melhores equipas do plantel e com a enorme pressão exercida pelo exigente media britânica Hamilton foi sujeito a um tratamento de choque para o qual não estava preparado. Daí resultaram erros pouco habituais no Bahrain, em Canadá e no Japão, que lhe custaram pontos preciosos e algumas penalizações.

Alá, a sua forma de estar em pista, extremamente agressiva, causou-lhe diversos dissabores ao longo do ano, pois foi penalizado por diversas vezes e viu o plantel virar-se todo contra si, sobretudo depois do Grande Prémio de Itália dum forma que nem com Michael Schumacher tínhamos visto. Isso podia ter-lhe custado muito caro, pois ninguém lhe deu um milímetro na última corrida do ano, ao contrário do que era habitual com quem estava a discutir o título.

No final do ano, falando com boa parte dos outros pilotos de Fórmula 1, todos deram conta do enorme respeito que tinham pelo seu talento natural e pela sua velocidade, mas foram poucos os que não criticaram a sua postura nos duetos diretos, ficando-nos a certeza de que o inglês iria continuar a ler vida difícil no meio do petólio no ano seguinte. Mas tinha talento para superar todas essas adversidades, o que nos faz desde logo prever mais alguns momentos de excecional emotividade.

### O CÉU É O LIMITE

Campeão do Mundo aos 23 anos, com mais quatro anos de contrato com a McLaren e mais de uma década de Fórmula 1 à sua frente, Lewis Hamilton tinha tudo para bater todos os recordes da categoria. Michael Schumacher admitiu na altura que poderia perder o recorde de títulos para o jovem inglês, mas Hamilton, na altura, nem sequer pensar nisso: "Para se ganhar oito Campeonatos do Mundo é necessário ficar muito tempo na Fórmula 1 e ter sempre carros ganhadores nas mãos. Não acredito que possa chegar aos números do Michael Schumacher, mas fico feliz por ele considerar que os posso bater, pois ele foi a referência para todos os pilotos durante mais de uma década. O meu objetivo é ganhar três Mundiais e é nisso que me vou concentrar nos próximos anos. Depois veremos o que vou fazer com a minha carreira, mas não me vejo a correr por outra equipa que não a McLaren, que é a minha casa e onde todos fazem um trabalho verdadeiramente excecional."

Como se percebe por estas palavras otta há oito anos, o objetivo de vencer três mundiais está cumprido, como todos sabemos deixou a McLaren para trás, agora, resta esperar ver o que vai fazer com a sua carreira... para já, corre atrás do quarto título Mundial, será que vai impor a si próprio ultrapassar o seu objetivo pessoal?

WWW.MOTOSPORT.COM.PT - O MELHOR SITE DE MOTOS, TODOS OS DIAS TUDO SOBRE MOTOS DE ESTRADA E COMPETIÇÃO!

Lewis Hamilton

Twitter G+ Plus LinkedIn StumbleUpon

### Deixe um comentário

1 Comentário em "Lewis Hamilton em 2008: "O meu objetivo é ganhar três Mundiais, depois veremos o que vou fazer com a minha carreira..."

Você deve fazer o login para publicar um comentário.

Ordenar por: recente | antigo | mais votado

3 dias 22 horas atrás

Excelente artigo!

2 Partilhar

**RAMPA DE BOTICAS**  
CAMPEONATO NACIONAL DA HONDA  
1 E 2 OUTUBRO 2016

EDIÇÃO DIGITAL

AutoSport  
A 2ª feira - assinhe ou compre o AutoSport em formato digital e leia o jornal 2 dias antes da edição impressa.

**AutoSport TV**  
DE MOTORES PERCEBEMOS NÓS

VÍDEO DA SEMANA

TT OS MELHORES MOMENTOS DO SILK WAT RALLY 2016

MAIS RECENTES

F1: "O MERCADO DOS EUA É O MAIOR E O MAIS MADURO NO QUE AO DESPORTO VIZ RESPIRO, TEM QUE ESTAR NO RADAR DA F1"

F1: JENSON BUTTON COMPLETA GP Nº 300 NA MALÁSIA

F1: PIRELLI DIMINUI PRESSÕES DOS PNEUS

**Autot+**  
JEEP TRANSFORMA GRAND CHEROKEE EM PURO TT

ASTON MARTIN APRESENTA... BARCO DE RECREIO

PSA PEUGEOT CITROËN LANÇA NOVO SERVIÇO DE MOBILIDADE

ABARTH PROPÕE TRÊS VERSÕES PARA O 595

ENSAIO: LAND ROVER DISCOVERY SPORT ED4 4X2 SE

VER TODOS

LOJA.AUTOSPORT

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT - resto da Europa 102,00€

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT - Fora da Europa 160,00€

ASSINATURA ANUAL AUTOSPORT 85,00€

AUTOSPORT HISTÓRICO - História do Rali de Portugal - 50 edições de 1967 a 2016 11,00€

AUTOSPORT HISTÓRICO - História do Rali de Portugal - 50 edições de 1967 a 2016 11,00€

Copyright © 2016 AutoSport | Política de privacidade | Termos e condições | Informação Legal